

 METIQ® A COMUNICAÇÃO DO VAREJO	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA FDS		FDS Nº 04									
			Revisão 00									
			Data da última revisão: 08/10/2025									
1. IDENTIFICAÇÃO												
1.1 Identificação do Produto	REATIVADOR											
1.2 Outras maneiras de identificação	Não aplicável											
1.3 Usos recomendados do produto e restrições de uso	Solvente para diluição de tintas.											
1.4. Detalhes do fornecedor	METIQ SOLUÇÕES COMERCIAIS LTDA – Rua Evaristo de Antoni, 1780 – Caxias do Sul – RS e-mail: admvendas@metiq.com.br											
1.5 Telefone de emergência	(54) 3026-7766 / (54) 99184-4061 (Resp. Técnico)											
2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS												
2.1 Classificação da substância ou mistura	SUBSTÂNCIA PURA											
2.2 Elementos apropriados para rotulagem												
Enquadramento	PRODUTO INFLAMÁVEL											
Classificação da substância ou da mistura	Líquidos Inflamáveis – Categoria 2 Lesões oculares graves/ Irritação ocular – Categoria 2A Toxicidade sistêmica para alvo específico– Exposição única - Categoria 3											
Pictogramas:	 											
Palavra de Advertência:	PERIGO											
Frases de perigo	H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis H319 Provoca irritação ocular grave H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.											
Frases de precaução	P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. –Não fume. P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P242 Utilize apenas ferramentas anti-faiscantes. P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. P264 Lave cuidadosamente após o manuseio. P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.											
Respostas a Emergências	P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha. P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize água em jato neblina, pó químico seco, dióxido de carbono ou espuma para álcool. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.											
3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES												
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Ingredientes que contribuam para o perigo</th> </tr> <tr> <th>Nome químico</th> <th>Nº CAS</th> <th>Concentração</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Propanol</td> <td>64-17-5</td> <td>92 – 96%</td> </tr> </tbody> </table>				Ingredientes que contribuam para o perigo			Nome químico	Nº CAS	Concentração	Propanol	64-17-5	92 – 96%
Ingredientes que contribuam para o perigo												
Nome químico	Nº CAS	Concentração										
Propanol	64-17-5	92 – 96%										
4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS												

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios	
Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA CEATOX 0800 0148110 ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Lavar o local com água corrente e sabão. Remover as roupas e os sapatos da vítima se necessário. Lavar as roupas antes de usá-las novamente. Se houver irritação, procurar auxílio médico e levar essa FDS.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos com água corrente por no mínimo 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Consultar um médico caso o desconforto persista e apresentar embalagem /rótulo do produto. Leve esta FDS.
Ingestão:	Lave a boca da vítima com água em abundância. Se a pessoa estiver consciente, ministre de 2 a 3 copos de água ou leite para diluição do conteúdo gástrico.
Proteção do prestador de socorros:	Não exigida.
4.2 Notas para o médico	
Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.	
5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO	
5.1 Meios de extinção:	Adequados: dióxido de carbono (CO ₂), espuma, espuma resistente a álcool, neblina d'água e pó químico seco. Inadequados: água diretamente sobre o material em chamas.
5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.
5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:	Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.
6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO	
Precauções pessoais:	Não fume. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Evitar o contato com a pele e roupas.
Precauções ao meio ambiente:	Evite a liberação para o meio ambiente.
	Disposição dos resíduos do produto e das embalagens, deve ocorrer conforme legislação local vigente.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 deste documento. Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO	
Prevenção da exposição do trabalhador:	Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8. Evite contato com materiais incompatíveis.
Precauções e orientações para o manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Inspeccione os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Produtos e materiais incompatíveis:	Produtos oxidantes
Condições de armazenamento seguro, incluindo incompatibilidade:	Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Mantenha um controlador de temperatura no local de armazenamento que possa garantir as seguintes condições: - Temperatura de 5 a 30°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.
8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL	
Parâmetros de controle - limites de exposição ocupacional	
Não definidos	
Proteção individual	
Proteção respiratória:	Em caso de alta exposição utilize máscara para produtos voláteis
Proteção das mãos:	Luvas de borracha.
Proteção dos olhos:	Óculos de segurança com proteção lateral contra respingos
Proteção da pele e do corpo:	Utilizar guarda-pó de mangas longas e sapatos fechados
Precauções especiais:	Não aplicável.
Medidas de higiene:	Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS	
9.1 Propriedades físicas e químicas básicas	
Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor e limite de odor:	Característico de álcool
pH a 25°C:	4,0 – 5,0
Características do produto	transparente
9.2 Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigos físico	
Ponto de Fusão/Ponto de congelamento:	-87,9 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	82,3 °C
Ponto de fulgor:	12 °C
Taxa de evaporação:	Não aplicável
inflamabilidade:	INFLAMÁVEL
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior: 13,4 % - 335 g/m³ e Inferior: 2 % - 50 g/m³.
Pressão de vapor:	45,4 mmHg a 25 °C

Densidade de vapor:	2,1
Densidade relativa:	0,79 g/cm ³ a 25 °C
Solubilidade:	Produto totalmente solúvel em água
Coefficiente de partição n-octanol-/água:	log Kow: 0,05.
Temperatura de auto ignição:	398 °C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Viscosidade dinâmica: 2,04 mPa.s a 25 °C
10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Reatividade:	Reage com ar ou oxigênio para formar peróxidos instáveis.
Instabilidade química:	Estável em condições normais de temperatura e pressão e se manuseado nas condições adequadas e indicadas.
Possibilidade de reação perigosa:	Não aplicável
Condições a serem evitadas:	Não aplicável
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Ácido nítrico, Agentes Oxidantes, Álcalis metálicos, Aldeídos, Alumínio, Aminas, Compostos clorídricos, Dicromato de sódio, Dióxido de nitrogênio, Metais alcalinos, Percloratos, Peróxido de hidrogênio e Trióxido de cromo.
Produtos perigosos da decomposição:	A decomposição do produto pode liberar propanal, propano, etano, eteno, acetileno, formaldeído e monóxido de carbono.
11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória. Pode ser nocivo se ingerido. CL50 Vapores (ratos, 4h): > 20 mg/L. DL50 Oral (ratos): 3600 mg/kg. DL50 Dérmica (coelhos): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação da pele:	O contato prolongado pode provocar irritação na pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	O produto provoca irritação ocular grave, vermelhidão e dor.
Sensibilização respiratória ou pele:	Não é esperado que apresente sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto provoque mutagenicidade em células Germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto provoque carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos alvo específicos - exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos alvo específicos - exposição repetidas:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Quando inalado pode provocar irritação nas vias respiratórias
12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Ecotoxicidade:	Não é esperado que apresente ecotoxicidade. CE ₅₀ (<i>Daphnia magna</i> , 48 h): > 100 mg/L; CL ₅₀ (<i>Pimephales promelas</i> , 96 h): > 100 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Taxa de degradação aeróbica: 86% em 14 dias DBO5: 1,72 g O ₂ /g DQO: 2.23 g O ₂ /g DBO5/DQO ≥ 0.5.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: 3,162 (calculado) log K _{ow} : 0,05.
Mobilidade no solo:	É esperada alta mobilidade no solo. Koc: 1,5.
Outros efeitos adversos:	Desconhecidos
13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO	

Métodos recomendados para destinação final	
Produto:	Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA005/1993, ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT NBR 16725.
Restos de produto:	Manter resíduos do produto na sua embalagem original devidamente fechada. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme legislação ambiental vigente. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produto no meio ambiente causam contaminação do solo e da água, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das Pessoas.
14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE	
Terrestres:	Resolução ANTT 5998/2022
Número ONU:	1219
Nome apropriado para embarque:	ISOPROPANOL (ÁLCOOL ISOPROPÍLICO)
Classe de riscos/subclasse de riscos principal:	3
Número de Risco:	33
Grupo de Embalagem:	II
Regulamentações marítimas:	IMO – International Maritime Organization IMDG – International Maritime Dangerous Goods Code (2010 ed.) DPC – Diretoria de Portos e Costas
Regulamentações Aéreas:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175: • Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. • IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar. OACI (Organização da Aviação Civil Internacional): • Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea). IATA - <i>International Air Transport Association</i> (Associação Internacional de Transporte Aéreo):
15. REGULAMENTAÇÕES	
Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.	
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.	
ABNT NBR 14725 Partes 1, 2, 3 e 4.	
Portaria nº 229 de 24 de maio de 2011 - altera a NR 26.	
Resolução ANTT 5232 de 14 de dezembro de 2016 e suas atualizações.	
16. OUTRAS INFORMAÇÕES	
Esta FDS foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.	